Olá,

você esta acessando um dos materiais vencedores no concurso *InternÉtica 2011*, realizado pela **SaferNet Brasil** e o **Instituto Childhood Brasil**.

Facilitando a criação e distribuição de conteúdos, a SaferNet Brasil licencia seus materiais de forma aberta através do Creative Commons.

Por tanto, obedecendo as regras do edital do concurso, o presente material foi licenciado em Creative Commons nas atribuições de citação da fonte (BY), não comercial (NC) e partilha nos mesmos termos (SA).

SaferNet Brasil

CHILDHOOD
pela proteção da infância

Participante: Gabriela Zotti, Marina Paz Almeida.

Atividade: Plano de Aula

Tema: Ciberviciado – Vício em internet.

Público Alvo: 12 a 20 anos.

Plano de Aula

1-Objetivo Geral***:*** Aprofundar mais o assunto, explicar, elaborar trabalhos que ajude a esclarecer as dúvidas, ajudar pessoas a se livrarem desse vício.

2- Objetivos Específicos:

- Aprimorar o conhecimento em relação aos malefícios que o vício em internet pode causar;
- Vivenciar troca de experiências com ciberviciados;
- Ampliar a noção de que o vício a internet pode causar danos em nosso dia-a-dia;
- Entender que o cibervicio é comum em nossa sociedade e que não devemos discriminar as pessoas que são atingidas por esse mal.

3-Procedimentos Metodológicos: A aula terá início com a leitura de dois depoimentos que irá mostrar a realidade de um ciberviciado. Depois será enfatizado o assunto, comentando os maus que esse vicio causa aos jovens, discutir e esse assunto é abordado em nossa sociedade, logo será esclarecido as dúvidas dos alunos para que todos entendam sobre o vicio que faz parte de nosso mundo hoje.

Depoimentos

-Fabiana, que se considera fanática pela Rede, percebeu que estava se envolvendo demais com a Internet quando passou a lidar o computador e precisava conectar para encontrar alguém e não conseguia mais responder os e-mails sem estar conectada. E quando não se consegue um computador para acessar? Qual a sensação? "Ansiedade... Vontade de saber se alguém te escreveu, ou como estão seus amigos... é como se faltasse algo, nem que seja por dez minutos, mas preciso falar com os amigos, ler e-mails etc.", narra Fabiana.

-"Eu virava noites conectada, cheguei a passar 18 horas", conta a estudante Marly Caroline Ferreira, 21 anos. Há dois anos, ela teve de receber soro no hospital porque havia ficado sem comer por dois dias seguidos. Estava sentindo falta do seu

computador, que estava em manutenção. "Eu era uma doente, mas dominei meu vício", comemora.

4-Atividades:

1)Fazer um trabalho para que o aluno mostre as conclusões que tirou do assunto, comentado e para que fale o que aprendeu em relação do problema que foi discutido em sala de aula. Tendo no final uma nota por participação e uma nota pelo trabalho elaborado.

2) Escreva um parágrafo explicando oque você aprendeu sobre um ciberviciado. E faça um slide que represente a realidade de uma pessoa que sobre com o vicio.

3) Elabore dicas enfatizando como as pessoas podem se prevenir desse problema.

4) Tire as suas próprias conclusões sobre o tema que foi discutido em sala de aula. Faça um cartaz para se exposto na escola.

5-Recursos Materiais: Computador, multimídia para a apresentação dos slides, cartolina, canetas e canetões para a escrita nos cartazes, imagens para representar a realidade de um ciberviciado, textos.

6-Tempo: 80 minutos (duas aulas).

Boa sorte!

Sem ela eu não vivo: A maravilhosa e adorada internet.

Quem hoje em dia simplesmente não ama internet? A rede de alcance mundial é o "lugar" mais viciante onde uma pessoa pode estar. Redes sociais, sites, blogs. A internet tem tudo o que você pode imaginar e tudo isso só está a um clique. Não é maravilhoso?

Eu particularmente amo a internet, e creio que muitos outros também. Eu não consigo viver sem internet. Não sei se é por ser muito fácil de fazer as coisas, ou outro motivo, mas é muito bom ficar conectado com os amigos e diversas outras pessoas. De certa forma esse mundo se torna um vício para muitos. Não sei viver sem meu blog, as redes sociais que participo, e muitos outros sites que adoro visitar. Amo comunicação virtual, faço de tudo um pouco na internet. E cai entre nós; quem que não gosta não é mesmo? É de certa forma de liberdade, que temos quando estamos conectados. Podemos fazer tudo o que quisermos e quando quisermos. As únicas coisas ruins da

nossa amada "net" é quando ela cai, conteúdos pornográficos, hackers, etc. Mas, é só não participar destes tipos de coisa, que esta tudo certo.

Nossa deusa da conexão mundial é um máximo.Amo internet. ♥

Autor: Um amante da internet.

Séra que as pessoas conseguem viver sem a internet?

Hoje se essa pergunta fosse feita há varias pessoa, a maioria delas responderia que não conseguiriam, pois, se tornou dependente de alguma forma da internet. Esse é um assunto que deve ser discutido em nossa sociedade, pois no mundo em que vivemos se tornar depende da internet se torna muito fácil, pois ela nos da muitas alternativas para nos sentirmos dependentes dela.

Hoje a maioria de nossos jovens e adolescentes é viciada em internet. Isso é um problema, pois, os jovens estão esquecendo que há um mundo além da internet, que possuem família, amigos, eles simplesmente esquecem-se do mundo para passar horas em algum cômodo olhando para a tela do “PC” às vezes esquecendo até mesmo de suas necessidades básicas, como se alimentar, se exercitarem e muito mais.

A internet é sim uma grande invenção de nosso mundo atual, mas ela deve ser usada como um hobby, para passar algum tempo de distração e esquecer um pouco dos problemas, se manterem informado, mas não para ser usada como uma fonte de vivencia, pois, quando mais você se tornar dependente dela, mais estará se prejudicando.

Se formos prestar atenção em nossos jovens veremos que eles se tornam dependentes dela muito fácil e de varias maneiras.

É diagnosticado como um caso de internet – dependência, quando as pessoas têm sua vida pessoal, profissional e sentimental afetada pela permanência exagerada na internet. Atualmente, os casos de compulsão á internet vêm crescendo consideravelmente, isso está associado ao fato de que a todo o momento novas pessoas estão se conectando a rede, além dos atrativos novos que ela proporciona aos internautas veteranos, fazendo com que queiram permanecer conectados sempre.

Existem casos de ciberviciados que morreram por permanecerem tempo de mais na frente do computador. Isso se deve ao fato de haver certas doenças que se desenvolvem pela permanência em uma determinada posição. Dados de uma pesquisa realizada por estudiosos norte–americanos revelam que de 6% a 10% dos aproximadamente 189 milhões de internautas americanos sofrem deste mal.

Uma pessoa que passa algumas horas conectadas a internet, pode ser considerado um ciberviciado.

Por meio de psicoterapia, tenta reverter à situação de um ciberviciado. A psicoterapia é um tipo de tratamento da psicologia que abrange diferentes métodos. A comunicação verbal e não verbal e a relação do paciente com o psicoterapeuta. Esse modo de auxílio pode ser realizado individualmente, com casais, famílias ou em grupos.